



## Implantação da cobrança ao gerador pelo manejo de resíduos sólidos urbanos

*Renato Meira de Sousa Dutra<sup>1</sup>, Isaque Vieira Rozemberg<sup>2</sup>, Vanda Aparecida de Amorim<sup>2</sup>, Renato Ribeiro Siman<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Itaboraí-RJ.

[renato.dutra@iff.edu.br](mailto:renato.dutra@iff.edu.br)

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Itatiba-ES.

[isaquerozemberg@gmail.com](mailto:isaquerozemberg@gmail.com), [vandaamorim7@gmail.com](mailto:vandaamorim7@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória-ES.

[renato.siman@ufes.br](mailto:renato.siman@ufes.br)

A gestão integrada de resíduos sólidos urbanos (GIRSU) é uma atividade complexa que necessita de expressivos recursos financeiros para o manejo do crescente volume de resíduos gerados pelas cidades, cabendo aos governos locais a escolha do melhor método de recuperação dos custos do sistema. A crescente urbanização, bem como o aumento no nível de consumo, tem contribuído para o crescimento exponencial da quantidade de resíduos gerados nas cidades, o que pode levar a proliferação de disposições inadequadas de resíduos, se não observado o prévio planejamento por parte das instituições. Segundo dados do Banco Mundial, estima-se que a população mundial gere anualmente 2 bilhões de toneladas de RSU, o que representa um equivalente de 0,74kg de RSU por pessoa ao dia. Devido a isso, governos têm se pautado no princípio central do poluidor-pagador, do qual se entende que os responsáveis pela geração dos resíduos sólidos devem arcar com os custos para a mitigação dos impactos decorrentes do seu gerenciamento, à semelhança do que já é feito com serviços como abastecimento de água e eletricidade. Dentre os custos do sistema destacam-se aqueles referentes à infraestrutura com aquisição de equipamentos e à construção de locais para disposição final, bem como as despesas operacionais com mão de obra, combustível e manutenção de equipamentos. Onde a sustentabilidade financeira do sistema pode ser definida como a busca pelo equilíbrio entre custos e benefícios do GIRSU, onde os custos devem ser compensados pela satisfação dos usuários. Dentre as possibilidades de financiamento, verifica-se no mundo a predominância do uso de modelos de cobrança ao gerador, de forma a conscientizar os geradores, uma vez que estes passam a ser efetivamente responsável pela quantidade de resíduos que geram, para que estes entendam que

# VIII SRHIDRO

## Seminário Regional sobre Gestão de Recursos Hídricos

não se trata de um serviço gratuito, incentivar a redução na geração e mostrar que a responsabilidade pelo gerenciamento precisa ser compartilhada com os geradores.

Palavras-chave: sustentabilidade financeira; resíduos sólidos urbanos; gestão integrada.

Nível de Ensino: Graduação/Pós-Graduação



INSTITUTO FEDERAL  
Fluminense  
Campus Itaboraí

ABRHidro  
Associação Brasileira de Recursos Hídricos



Conleste



asa  
ação  
sócioambiental